Árvore de Fenwick

Aplicações e variantes

Prof. Edson Alves – UnB/FGA

Sumário

- 1. Aplicações da árvore de Fenwick
- 2. Variações da árvore de Fenwick

Aplicações da árvore de Fenwick

Condições necessárias para o uso de uma árvore de Fenwick

- Para utilizar uma árvore de Fenwick para realizar a operação \odot em um intervalo de índices [i,j] da sequência a_k , é necessário que esta operação tem duas propriedades
- A primeira propriedade é a associatividade: para quaisquer $x,y,z\in a_k$, deve valer que

$$(x \odot y) \odot z = x \odot (y \odot z)$$

- A segunda propriedade é a invertibilidade: para qualquer $x \in a_k$, deve existir um valor y tal que $x \odot y = I$, onde I é o elemento neutro/identidade da operação \odot
- Como exemplos de operações que tem ambas propriedades temos a adição e a multiplicação de racionais, a adição de matrizes e o ou exclusivo (xor)

Range product query

- É possível utilizar uma árvore de Fenwick para realizar o *range product query*, de forma semelhante ao que foi feito na adição
- Neste caso, a operação de atualização corresponde a multiplicação de um elemento a_i pela constante k
- Dois pontos devem ser observados: em primeiro lugar, é preciso tratar com cuidado a possibilidade de overflow
- Em segundo lugar, o zero não é invertível em relação à multiplicação: logo a quantidade de zeros deve ser mantida à parte, em outra árvore de Fenwick, e as ambas árvores devem ser combinadas para produzir o resultado correto

```
1 template<typename T>
class BITree
3 {
4 private:
     T N:
    vector<T> ft, zs;
                                                               // zi = 1 se ai = 0
     T LSB(const T& n) { return n & -n; }
10 public:
      BITree(int n): N(n), ft(N + 1, 1), zs(N + 1, 0) { }
     T RPO(int i, int j)
13
14
         auto p = RPO(i) / RPO(i - 1);
15
         auto z = RSQ(i, j);
16
         return z ? 0 : p;
1.8
```

```
void update(int i, const T& v)
21
22
          if (v)
              multiply(i, v);
24
          else if (RSQ(i, i) == 0)
               add(i, 1):
26
28
29 private:
      int RPQ(int i)
31
          int prod = 1;
32
33
          while (i) {
34
               prod *= ft[i];
35
               i = LSB(i):
36
37
38
          return prod;
39
40
```

```
int RSQ(int i, int j)
42
43
          return RSQ(j) - RSQ(i - 1);
44
45
46
      int RSQ(int i)
47
48
           int sum = 0;
49
          while (i)
51
52
               sum += zs[i];
53
               i = LSB(i):
54
55
56
           return sum;
57
58
```

```
void multiply(int i, int v)
60
61
          while (i <= N)
62
63
               ft[i] *= v;
64
               i += LSB(i);
65
66
67
68
      void add(int i, int v)
69
70
          while (i <= N)
72
               zs[i] += v:
73
               i += LSB(i);
74
75
76
77 };
```

Contagem de inversões

- ullet Árvores de Fenwick também podem ser utilizadas para contar o número de inversões em uma sequência de inteiros positivos a_k
- ullet Uma inversão acontece quando $a_i > a_j$ e i < j
- ullet Seja M é o valor máximo que um elemento a_i pode assumir
- A cada elemento a_i da sequência, com $i=1,2,\ldots,N$, $RSQ(a_i+1,M)$ conterá o número de elementos já inseridos na árvore que são estritamente maiores do que a_i , isto é, o número de inversões do tipo (i,j), com j < i
- ullet Após esta contagem, o valor a_i deve ser incrementado em uma unidade na árvore
- ullet Esta abordagem tem complexidade $O(N\log M)$

Implementação da contagem de inversões

```
1 template<typename T>
2 long long count_inversions(const vector<T>& as)
3 {
     T M = *max_element(as.begin(), as.end());
      BITree<T> ft(M);
5
6
     long long inversions = 0:
7
8
      for (size_t i = 0; i < as.size(); ++i)
9
10
          inversions += ft.RSO(as[i] + 1, M):
          ft.add(as[i], 1);
12
14
      return inversions;
15
16 }
```

Compressão do domínio

- Se, no problema anterior, M for grande (por exemplo, $M \ge 10^9$), não é possível contruir uma árvore de Fenwick que comporte este número de elementos
- Contudo, se N for pequeno (por exemplo, $N \leq 10^5$), apenas N dentre todos os M valores aparecerão na árvore
- Assim, pode se construir um mapeamento $f:T\to\mathbb{N}$ entre estes N valores e os N primeiros números naturais de modo que f(a)< f(b) se a< b
- Daí a árvore de Fenwick armazenaria e manipularia os representantes, e não os reais valores da sequência, contando ainda assim as inversões de forma correta

Exemplo de compressão de domínio

```
template<typename T>
2 long long count_inversions_compression(const vector<T>& as)
3 {
      set<T> xs(as.begin(), as.end());
4
      map<T, int> f;
5
      size_t N = 0;
6
      for (const auto& x : xs)
8
          f[x] = ++N:
9
10
      BITree<T> ft(N);
      long long inversions = 0:
      for (const auto& a : as) {
14
          inversions += ft.RSO(f[a] + 1, N);
          ft.add(f[a], 1):
16
18
      return inversions;
19
20 }
```

Variações da árvore de Fenwick

Range update, point query

- ullet Em sua proposta original a árvore de Fenwick responde *queries* no intervalo [i,j] e atualiza os valores em pontos i
- É possível somar um valor fixo k em todos os elementos a_k cujos índices estão no intervalo [i,j] (range update) com complexidade $O(\log N)$
- Para isso é necessário reinterpretar os nós da árvore de Fenwick de tal forma que o elemento t_k armazenará um valor x que deve ser adicionado a todos os elementos a_i tais que $i \geq k$
- Assim, uma atualização update(i, j, k) será feita por meio de duas atualizações de soma pontuais: add(i, k) e add(j + 1, -k)
- O efeito destas atualizações é apresentado abaixo:

$$\dots, a_{i-1}, a_i + k, a_{i+1} + k, \dots, a_{j-1} + k, a_j + k, a_{j+1}, \dots$$

Range update, point query

- Para determinar o valor do elemento a_i , é preciso fazer uma RSQ deste o início até o ponto i
- Em notação matemática,

$$a_i = RSQ(1, i) = \sum_{k=1}^{i} t_k$$

- Deste modo, a query retorna o valor de um único ponto (point query)
- É possível combinar range updates com range queries, usando-se duas árvores de Fenwick

Implementação de range update com point query

```
1 template<typename T>
2 class BITree {
3 public:
      // É preciso adicionar um elemento sentinela na última posição para evitar o
     // erro 'off-by-one' na implementação de range_add()
     BITree(size_t n) : ts(n + 2, 0), N(n) {}
      11 value_at(int i) { return RSO(i); }
8
9
      void range_add(size_t i, size_t i, ll x)
10
         add(i, x):
         add(j + 1, -x);
14
16 private:
      vector<T> ts;
      size_t N;
1.8
      int LSB(int n) { return n & (-n): }
20
```

Implementação de range update com point query

```
11 RSO(int i)
22
23
           11 \text{ sum} = 0;
24
           while (i >= 1) {
26
               sum += ts[i];
               i = LSB(i);
28
29
30
           return sum:
31
32
      void add(size_t i, ll x)
34
35
           while (i \le N) {
36
               ts[i] += x;
               i += LSB(i);
38
39
40
41 };
```

Fenwick Tree bidimensional

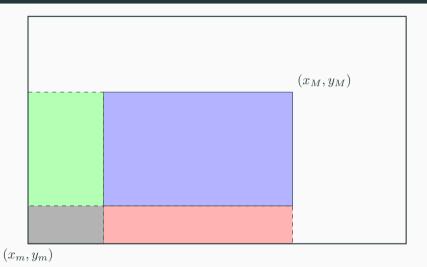
- É possível estender o conceito de árvore de Fenwick para duas dimensões
- Cada nó $t_{r,s}$ da árvore de Fenwick bidimensional armazenará a soma de todos os elementos $a_{i,j}$ da matriz A cujos índices pertençam aos intervalos $I_r = (r p(r) + 1, r)$ e $I_s = (s p(s) + 1, s)$, respectivamente
- Esta interpretação permite uma implementação eficiente tanto da rotina de atualização quando da rotina de soma de intervalo
- A atualização consiste em somar um valor fixo v no elemento $a_{i,j}$ da matriz
- Devem ser atualizados, portanto, todos os intervalos que contenham tal elemento, o que pode ser feito com um laço duplo

Fenwick Tree bidimensional

- RSQ(i,j) é a soma todos os elementos no retângulo definido pelos vértices opostos (1,1) e (i,j) e é a extensão natural da rotina RSQ(i) da árvore unidimensional
- Para se determinar $RSQ(x_m,y_m,x_M,y_M)$, deve-se utilizar o Princípio da Inclusão-Exclusão, isto é,

$$RSQ(x_m, y_m, x_M, y_M) = RSQ(x_M, y_M) - RSQ(x_m - 1, y_M) - RSQ(x_M, y_m - 1) + RSQ(x_m - 1, y_m - 1)$$

Visualização de $RSQ(x_m, y_m, x_M, y_M)$



Implementação da árvore de Fenwick bidimensional

```
1 template<typename T>
2 class BITree2D {
3 public:
      vector<vector<T>> ft:
     int N;
5
6
      BITree2D(size_t n) : ft(n + 1, vector<T>(n + 1, 0)), N(n) {}
7
      // Range query
9
      T RSO(int a, int b, int c, int d) {
10
          return RSQ(c, d) - RSQ(c, b-1) - RSQ(a-1, d) + RSQ(a-1, b-1);
      // Point update
14
      void add(int x, int y, T v)
15
16
          for (int i = x; i \le N; i + LSB(i))
              for (int i = v: i <= N: i += LSB(i))
1.8
                  ft[i][j] += v;
20
```

Implementação da árvore de Fenwick bidimensional

```
22 private:
      int LSB(int n) { return n & -n; }
24
     T RSO(int a, int b)
25
26
          int sum = 0;
27
28
          for (int i = a; i > 0; i = LSB(i))
29
              for (int j = b; j > 0; j = LSB(j))
30
                  sum += ft[i][i]:
31
32
          return sum:
33
34
35 };
```

Referências

- 1. **FENWICK**, Peter M. A New Data Structure for Comulative Frequency Tables, Journal of Software: Pratice and Experience, volume 24, issue 3, 1994.
- 2. HALIM, Steve; HALIM, Felix. Competitive Programming 3, Lulu, 2010.
- 3. <COD>CAD. BIT 2D, acesso em 13/05/2019.
- 4. GeeksForGeeks. Binary Indexed Tree: Range Updates and Point Queries, acesso em 13/05/2019.
- 5. Wikipedia. Fenwick Tree, acesso em 06/05/2019.